

TABELA 310. Resultados médios obtidos para quatro caracteres em 33 híbridos experimentais e três híbridos comerciais, em Sete Lagoas, no ano agrícola 92/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

Híbridos ¹	Florescimento	Altura de planta (cm)	Índice de grãos ²	Rendimento de grãos (t/ha)
91 08 013	71	210	0,72	6,75
91 08 033	75	178	0,74	5,85
91 08 011	71	202	0,72	5,80
AG 1017 ³	69	132	0,72	5,16
91 08 023	77	162	0,68	5,04
AG 1016 ³	77	108	0,65	4,88
91 08 019	77	200	0,66	3,89
91 08 077	77	177	0,60	3,84
91 08 085	71	172	0,69	3,50
91 08 083	70	172	0,75	3,26
91 08 005	82	200	0,70	3,01
91 08 079	70	138	0,65	2,89
91 08 009	77	187	0,70	2,79
91 08 017	77	165	0,64	2,70
91 08 095	70	118	0,65	2,38
91 08 057	75	117	0,55	2,37
91 08 087	70	125	0,66	2,35
91 08 035	71	113	0,63	2,33
91 08 045	76	172	0,63	2,27
91 08 043	72	108	0,57	2,15
91 08 027	77	150	0,64	2,08
91 08 029	75	157	0,65	1,92
BR 304 ³	70	112	0,61	1,89
91 08 071	70	135	0,61	1,88
91 08 047	71	143	0,66	1,81
91 08 051	68	113	0,51	1,79
91 08 041	71	122	0,51	1,66
91 08 073	75	127	0,54	1,64
91 08 015	80	140	0,64	1,34
91 08 061	77	113	0,68	1,29
91 08 037	71	115	0,44	1,19
91 08 055	77	165	0,36	1,15
91 08 069	71	132	0,54	1,06
91 08 059	75	113	0,36	0,76
91 08 075	77	110	0,39	0,70
91 08 065	76	105	0,32	0,52
Média do Ensaio	74	145	0,61	2,66
CV (%)	1	8	10	32
DMS 0,05	1,17	18,15	0,09	1,40

¹ Híbridos identificados na Tabela 1 (exceto testemunhas)

² Índice de grãos = rendimento de grãos / rendimento de paniculas

³ Testemunhas

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE LINHAGENS DE SORGO A DOENÇAS

As doenças que ocorrem na cultura do sorgo variam em severidade, conforme o ano e local, em função das condições de ambiente, dos agentes causais e da resistência do hospedeiro. O controle dessas doenças depende, principalmente, do desenvolvimento de cultivares resistentes. A obtenção dessas cultivares requer a existência de variabilidade no germoplasma, técnicas eficientes de seleção e ensaios em diferentes locais, para se alcançar uma resistência estável em combinação com outras

características desejáveis da planta. Com base nessas considerações, iniciou-se um trabalho, no ano agrícola de 1992/93, com os seguintes objetivos:

1) Avaliar a reação de linhagens e progênes avançadas de sorgo a antracnose (*Colletotrichum graminicola*), ferrugem (*Puccinia purpurea*), mildio (*Peronosclerospora sorghi*), helmintosporiose (*Helminthosporium turcicum*), cercosporiose (*Cercospora fusimaculans*), vírus do mosaico da cana-de-açúcar (VMCA) e mancha zonada (*Gloeocercospora sorghi*);

2) Obter informações da ocorrência de resistência horizontal;

3) Identificar possíveis combinações entre linhagens que possibilitem a obtenção de híbridos com resistência de maior durabilidade.

Foram plantadas, no ano agrícola 1992/93, 283 linhagens desenvolvidas (grupo 1), 614 progênes para formação de linhagens R (grupo 2) e 413 progênes para desenvolvimento de linhagens A e B (grupo 3), utilizando-se uma fileira de 5m de comprimento, para cada genótipo, com espaçamento de 0,70m e quinze plantas por metro linear de sulco. A cada grupo de dez genótipos, foi inserida uma fileira da linhagem Tx623 B, que serviu como fonte de inóculo, principalmente, para desenvolvimento de antracnose. Adotando-se o critério de notas de 1 (resistente) a 5 (susceptível) para avaliação de antracnose, ferrugem, cercosporiose, helmintosporiose, e mancha zonada, foram selecionados os genótipos que atingiram no máximo a nota 3,5, considerada como resistência moderada.

No primeiro grupo, onde se encontram genótipos com outras características de importância agrônômica, foram identificados 120 materiais. No segundo e terceiro grupos foram selecionadas 396 e 148 progênes, respectivamente. Para o teste do ano agrícola 1993/94, serão novamente avaliados os 664 materiais, identificados e selecionados no ano agrícola 1992/93, juntamente com outras 398 linhagens (A/B) em fase de esterilização. Os resultados a serem obtidos no ano agrícola 1993/94 serão utilizados na indicação de possíveis combinações (híbridos), para avaliação em condições de inóculo decrescente, a partir de uma bordadura formada por uma cultivar suscetível (Ts 623B). Essa metodologia, mostrada no Relatório Técnico Anual do CNPMS - 1985-1987, possibilitará a identificação de genótipos com resistência estável, caracterizada por uma menor taxa de progresso das doenças. - *Fredolino Giacomini dos Santos, Carlos Roberto Casela, Alexandre da Silva Ferreira.*